



● O processo para a criação da Ordem dos Psicólogos foi desencadeado há mais de sete anos. Logo que possível, a Madeira terá uma delegação.

Ordem elegeu ontem primeiro bastonário

# Psicólogos criam delegação

A recém-criada Ordem dos Psicólogos esteve ontem em eleições. O único candidato a bastonário, Telmo Baptista, tem como projecto o de criar uma delegação daquele organismo na Madeira. Além deste projecto, o responsável quer ainda valorizar a presença dos psicólogos na sociedade portuguesa.

● A lista única candidata à Ordem dos Psicólogos, cujas eleições decorreram ontem, tem no seu programa a abertura de uma delegação na Madeira. Telmo Baptista, que foi o presidente da comissão instaladora da Ordem e que lidera a lista "Afirmar os psicólogos", que foi ontem a sufrágio, explicou ao nosso jornal que está na ei de criação do organismo a abertura de uma delegação na Madeira e nos Açores. A Região Norte, Centro e Sul deverão ter também uma delegação que represente a classe profissional.

Telmo Baptista disse que a criação de uma delegação na

Madeira é um projecto que não é para o imediato, já que primeiro é necessário criar condições. O objectivo da abertura de uma delegação regional é o de a Ordem estar em maior contacto com as organizações na defesa dos psicólogos e das pessoas que usam os serviços de psicologia.

Enquanto isso não acontece, Telmo Baptista salientou que a Madeira «está bem representada», isto porque na lista candidata a psicóloga madeirense Teresa Carvalho irá ocupar o lugar de vice-presidente da recém-criada Ordem dos Psicólogos. A psicóloga Paula Mesquita e ainda

Manuela Parente irão integrar a assembleia de representantes da Região.

Relativamente ao manifesto de Telmo Baptista, os próximos três anos de mandato terão como missão o de "demonstrar que a presença dos psicólogos é uma mais-valia para a sociedade e para a resolução dos seus problemas", promovendo assim a utilidade da profissão em diversas áreas.

O responsável pretende que os psicólogos estejam mais presentes nos hospitais e centros de saúde, na resolução de problemas de saúde mental, nas escolas para ajudar a combater o insucesso e a violência escolar, nas empresas, interferindo nos processos de recrutamento de trabalhadores ou na gestão de conflitos, e nas instituições ligadas à Justiça, por exemplo, na avaliação psicológica de arguidos.

“É escandaloso termos profissionais disponíveis e problemas e não os aplicarmos na sua resolução”, sublinhou Telmo Baptista, à Lusa.

Outro dos projectos passa por promover estágios profissionais para recém-licenciados, como condição indispensável para a obtenção da carteira profissional, que passa a ser obrigatória para o exercício da profissão, assim como a inscrição na Ordem, entidade que passa a emitir o título profissional.

O futuro bastonário pretende também criar o Código Deontológico da classe para regular as boas práticas profissionais e o Observatório da Empregabilidade dos Psicólogos.

Desde 15 de Fevereiro inscreveram-se 15 mil psicólogos na Ordem, alguns dos quais aguardam ainda a conclusão do processo para serem reconhecidos pela classe. ■